

# Professora encontra solução alternativa

Farelos de trigo e arroz; pó da casca do ovo e folha da mandioca; sementes de abóbora, melancia, mamão; casca de banana e melancia; folhas de plantas medicinais, como o assapeixe, picão, serralha e dente-de-leão. Esta lista excêntrica de alimentos foi a alternativa mais eficiente e econômica encontrada pela professora Luzia de Lourdes Moreira de Paula, para reverter o estado de desnutrição que debilita as crianças de sua comunidade, o Setor P Norte de Ceilândia.

O programa de alimentação alternativa para compensar a deficiência nutricional, idealizado pela pediatra nutróloga do Ministério da Saúde, Clara Brandão, foi implantado por Luzia de Paula em 1986 — ano em que fundou uma creche no P Norte para atender a 10 crianças carentes. O esforço para estruturar um programa que chegasse ao maior número de famílias da região — essencialmente aquelas que constituem os chamados bolsões de miséria — deu certo. Hoje, o Centro Comunitário da Criança trabalha com 300 garotos que têm no cardápio diário de refeições alimentos alternativos.

Luzia e as próprias mães que se revezam nos serviços da cozinha da creche utilizam todo tipo de alimento — nada familiar à mesa brasileira, mas muito rico em nutrientes, especialmente as vitaminas e os sais minerais. Os alimentos extraídos da própria região são utilizados em sucos, tortas, paçoca, bolos, pães e doces, além do almoço e jantar da garotada.

**RECUPERAÇÃO** — Luzia de Paula garante que, dentro de três meses, as crianças com desnutrição serão praticamente recuperadas, baseando-se nos diagnósticos feitos no Centro de Saúde 8 de Ceilândia. O programa de alimentação alternativa é ampliado às famílias, que vão ao centro comunitário aos sábados, para preparar pessoalmente seus alimentos. Os farelos são torrados e levados para casa sem qualquer custos às famílias carentes.

**CIAC** — O êxito no programa alternativo de baixo custo legou a Luzia a administração da alimentação na creche do Ciac de Ceilândia. Em setembro, a cozinha do Ciac gastou apenas Cr\$ 1.803,84 por dia com cada criança. (C.C.)